Antiguidade Oriental

Civilizações hidráulicas

- A História Antiga costuma ser dividida em duas grandes partes: Antiguidade Clássica e Antiguidade Oriental.
 - Antiguidade Clássica: Grécia e Roma
 - o Antiguidade Oriental: tudo aquilo que não é Grécia e Roma.
 - Ao falar em Antiguidade Oriental falamos em um período enorme da história, que engloba muitos ano e muitas sociedades, por isto é necessário separar este período a partir de uma característica comum. Portanto, iremos aqui tratar da Antiguidade Oriental a partir das chamadas Civilizações Hidráulicas.
 - As Civilizações Hidráulicas são sociedades que nascem ao redor de rios.
 - 10.000 a.C.: Revolução Neolítica.
 - Sempre que falamos em revolução estamos nos referindo a uma grande mudança que ocorre na forma de sobrevivência de um povo, esta é a definição que Karl Marx emprega sobre o conceito "revolução".
 - A grande transformação da Revolução Neolítica é o início da fase produtora do ser humano, o chamado Homem Produtor.
 - Antes de 10.000 a.C: Homem Predador: caçador e coletor, aquele que tirava na natureza o seu sustento.
 - A partir de 10.000 a.C: Homem Produtor: está relacionado com o desenvolvimento da agricultura, o homem começa a produzir o seu próprio alimento.
 - Além disso, há o desenvolvimento da sedentarização: fixação do homem em alguma localidade
- A sedentarização permite a convivência em grupos maiores devido a maior oferta de alimentos e a divisão das tarefas.
 - O homem agora é um produtor, entretanto, é válido destacar que este não deixa de lado as suas atividades de predador, tais como a caça e a pesca.
 - Maior número de atividades gera a necessidade da divisão de tarefas e o surgimento de novas, por exemplo, a construção de casas. A partir do momento que o grupo é maior novas necessidades surgem.
 - Há três grandes novas necessidades que podemos enumerar:
 - Liderança: se faz necessária para comandar a comunidade, para gerir esta.
 - Armas são necessárias para proteção da terra.
 - Escrita é necessária para registros da produção: quando, quanto, como e onde.
- Todos esses processos supracitados ocorrem em um ambiente propício, no qual a natureza oferece todas as condições favoráveis para estabilidade, estes locais são as proximidades de rios.
- 1. 2. Civilizações hidráulicas Política, economia e mão de obra

As civilizações hidráulicas são povos cuja sobrevivência está relacionada a grandes rios.

- Os quatro principais rios são: Nilo, Tigres, Eufrates e Jordão.
- O conjunto da região destes rios é a localidade que nos referimos como Crescente Fértil.
 - Esta região apesar de desértica apresenta grandes rios. As chuvas são periódicas, no período destas há a cheia dos rios, estes transbordam molhando as terras às suas margens tornando o solo propício para o plantio.

•	Características que são comuns a todas Civilizações Hidráulicas:
0	Política:
nac	Associação entre divindade e governo.
	Manifesta-se aqui a chamada Teocracia (Teo = Deus; Cracia = Poder), quando falamos em teocracia dizemos que existe uma divindade no poder. Ao encontrar-se na posição máxima de poder alguém que considerado uma divindade significa que esta é dona de tudo e todos: das terras, das pessoas, das riquezas, da natureza Visto que ele é Deus tudo o pertence e os habitantes da região o servem.
0	Economia:
•	Baseada na agricultura e na criação de animais.
	■ Estas atividades são totalmente dependentes dos rios.
	Há presença do comércio de excedentes. Geralmente este é baseado na troca, inicialmente nesta sociedades ainda não há moeda, esta surge posteriormente e em períodos diferentes de acordo com cada sociedade.
	M" 1 01

Mão de Obra:

- A noção de escravidão neste período está atrelada a ideia do prisioneiro de guerra.
 - Os escravos n\u00e3o s\u00e3o a base da produ\u00e3\u00e3o, visto que isto causaria uma depend\u00e9ncia da guerra, apenas com esta ocorrendo de forma constante a haveria o fornecimento constante de m\u00e3o de obra.
- • Servidão Coletiva: O rei é o dono de todas as terras e todos trabalham nestas, portanto, todos são servos do rei (servo é aquele que não trabalha em terra própria).
- 1. 3. Sociedade e cultura
 - Aspectos da organização da sociedade
 - Sociedade estratificada e estamental: uma sociedade rigidamente estratificada é aquela em que a divisão entre
 os grupos é fortemente estabelecida e reforçada. Além disto, o nascimento define a posição do indivíduo dentro
 desta divisão não há a possibilidade de mobilidade, é estamental.
 - Sociedade burocrática: a palavra burocracia é a junção de buro + crático. Crático assim como o Cracia de Teocracia significa poder. Buro está relacionado com escrita. Ou seja, dentro desta sociedade burocrática aquele que escreve está em uma posição de destaque, de poder.
 - Escribas: os escribas dentro destas sociedades são os funcionários públicos, os que cuidam dos registros.
 - Dominar a escrita era um elemento de enorme distinção social, colocava o indivíduo em um alto patamar na dentro da divisão social.
 - a escrita era algo que aprendia-se em casa, passado de geração em geração; a possibilidade de aprender a escrever não era algo acessível.

No que tange a cultura dentro da Antiquidade Oriental é importante ressaltar três elementos:

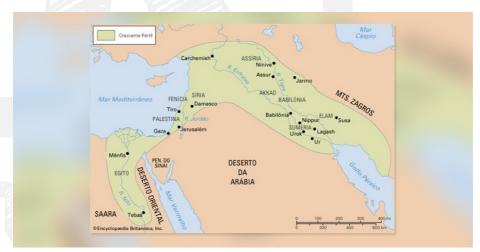
- Politeísmo: o prefixo poli significa vários, teísmo vem de deus ou deuses. Dentro desta sociedade há a crença em diversos deuses.
 - Os deuses, a religião como um todo é a base de todas as explicações, tais como: as estações do ano, a chuva, os fenômenos naturais como um todo...
- Crença na vida após a morte: esta vida após a morte está baseada na ideia de que existem dois mundos: o dos vivos e
 o dos mortos. O lugar que o indivíduo ocupa no mundo dos mortos está relacionado com a forma que este se
 comportou no mundo dos vivos. Caso tenha se comportado bem e possuir uma alma leve, este irá encarnar e irá para
 o mundo dos mortos em uma condição boa
- Desenvolvimento da matemática e calendário: o amplo desenvolvimento da matemática permitiu a construção de enormes templos. Os calendários eram extremamente importantes para o controlo das estações do ano e das chuvas.
- 1. 4. Povos
- Mesopotâmia:
 - A Mesopotâmia não é um povo e sim um lugar. Meso = meio; potamia = terra. A Mesopotâmia é uma terra localizada entre rios, o Tigres e o Eufrates.
 - Nesta localidade há três povos que habitaram e são mais presentes em vestibulares:

Babilônios: Há dois grandes reinos, dois grande império da Babilônias: Primeiro Império da Babilônia: Hamurabi e a criação do primeiros sistema de leis da história: Código de Hamurabi. Lei do Talião: "Olho por olho, dente por dente" Assírios: grande desenvolvimento no uso dos metais para produção de armas acarretando uma grande superioridade bélica. Sumérios: primeiro sistema de escrita: cuneiforme noção de cidades-estados, noção de autonomia das cidades. (É algo que surge com os Sumérios, mas é um conceito mais grego) Egito: Localizado no nordeste da África, há um clima árido (extremamente seco), desértico. É nesta região que se localiza o Deserto do Saara. 5. Localização, unificação e invasões Egito: "O Egito é uma dádiva do Nilo" - Heródoto 0 ■ Heródoto (grego que por muitas vezes é considerado o pai da História) ao dizer isto considera que o Egito € um presente dos deuses do rio Nilo. Para ele, um estrangeiro olhando para esta sociedade, o Egito é um presente que o Rio Nilo deu para o mundo, para humanidade; o Egito só existe porque o Rio Nilo existiu primeiro e dentro desta concepção o Rio Nilo também o considerado um deus. Unificação: 0 O Egito nasce dividido em duas partes: o Baixo Egito e o Alto Egito. Esta divisão foi feita a partir do percursos do Rio Nilo que corre da parte mais alta para a mais baixa de acordo com a topografia, com o solo, da região. Portanto: Alto Egito → Sul Baixo Egito → Norte A unificação inicia a partir do surgimento dos Faraós, os reis. Invasões: Sociedade que invadem o Egito e são escravizadas: Hebreus: primeira sociedade monoteísta (acreditam em um único Deus a partir de Moisés e os 10 mandamentos), também fazem parte da Antiguidade Oriental e também é um civilização hidráulica, viveram na região do Rio Jordão. Pirâmides:

1.

1.

São templos construídos com o intuito de demonstrar o poder do Faraó. São os locais onde são enterrados os Faraós. 1. 1. Crescente Fértil



Fonte da imagem: https://ensinarhistoriajoelza.com.br/stj/wp-content/uploads/2017/02/mapa-historia.jpg

Observações sobre o mapa:

- Importância dos rios: os rios garantem a subsistência das Civilizações Hidráulicas
- Mesopotâmia: é a região entre os rios Tigres e Eufrates, faz parte do chamado "Crescente Fértil" que está em verde no mapa.
- O Crescente Fértil é composto por civilizações, tais como: a egípcia, os hebreus, os sumérios, os babilônios e os assírios.

Sumérios:

Civilização formada pelo conjunto de dois povos: acadianos + sumérios

4000 a.C - Período do Império

Surgimento da primeira escrita: cuneiforme

Épico de Gulgamesh

- Gulgamesh era um sumério que viveu uma epopeia (uma história épica) e trata sobre as inundações, fenômeno comum na região do Crescente Fértil
- História da epopeia: ocorreu uma grande inundação na qual apenas uma família sobreviveu e esta povoou ε região. (Semelhante a história de Noé na Bíblia Cristã)
- Os sumérios acabam por se romper e dividem-se em duas civilizações: Babilônios e Assírios
 - Este fenômeno era extremamente comum visto que a medida que o tempo passa os costumes vãos e alterando, as sociedades vão adquirindo territórios, vão crescendo e a partir de então passam a apresentar diferenciações e conflitos internos.
 - Um ponto importante a ser destacado é que estas "novas" civilizações já estavam presentes dentro da anterior. A consolidação de uma civilização ocorre a partir de um movimento coletivo, há uma ação em comum que busca por esta identificação em conjuntos. Alguns destes "movimentos" em comum: língua e costumes

Babilônia:

2105 a.C.

Apresenta um extenso território

Permanência da escrita cuneiforme

Hamurabi:

- Grande imperador da babilônia que criou o conhecido Código de Hamurabi:
 - Conjunto de costumes desta civilização que tange sobre questões "legislativas", formas de lidar com

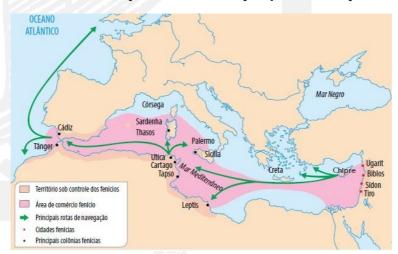
É considerado o primeiro código de leis Baseado na Lei de Talião: "Olho por olho, dente por dente" Grandes palácios Estão relacionados com a ideia de teocracia. Os governantes são também representações divinas. Não são necessariamente deuses, mas consideravam possuir o aval e a benção dos deuses para governar Os palácios são demonstrações de poder, de grandiosidade Jardins suspensos: A Babilônia é dominada pelos Persas. Assíria: Forte militarismo. Devido a questão de ofensiva/defensiva, preparação para defesa e conquista de território A produção das armas era realizada pelos artesãos que trabalhavam com pedra e metal Grande número de prisioneiro que são submetidos a escravidão o militarismo também está relacionado com esta grande presença de escravos, há a necessidade de controlá-los os escravos realizam os trabalhos mais pesados. Exemplo: construção de decks e dicks para tentar controlar as inundações Fragmentação: Mesmo que forte o império acaba por sofrer um certo desgaste que leva a fragmentação e consequentemente a dominação 2. Fenícios 1 Eram anteriormente os chamados Cananeus. O nome "fenício" inicia devido a uma dos produtos por eles exportado Na região há a presença de um Molusco, o Murex do qual é possível extrair um líquido púrpura e se produzir tinta Localização: margem do Mediterrâneo em uma faixa estreita de terra (volta ao mapa inicial) Principais cidades: Cartago, Tiro, Sídon Navegação e comércio estas eram as principais atividades desenvolvidas pelos Fenícios 0 Determinismo geográfico: estas atividades eram possíveis devido a localização desta civilização. O lugar determinada qual atividade será desenvolvida plenamente pela civilização O solo da região era seco e rochoso. Há a oferta de um tipo de madeira que permite a construção dos navios Devido ao solo improdutivo os Fenícios tornaram-se grande importadores de matéria-prima e exportadores de manufaturas Esta produção de manufaturas pode ser referida às vezes como "indústria". Entretanto, é válido ressaltar que é um industrial artesã, manufatureira e não a da Revolução Industrial

Rotas secretas: devido às técnicas do período a navegação em mar aberto não era possível. Desenvolvem rotas pela costa do mediterrâneo.

determinadas situações tais como catástrofes ambientais e episódios de violência injusta.

Este conjunto de leis foi escrito em pedras e exposto para população

- Colonizadores: devido a capacidade de navegação os Fenícios tornam-se grandes colonizadores ao longo da costa do mediterrâneo
 A colonização era realizada por meio da criação de Cidades Autônomas
 Cada cidade possuía um deus patrono e um governante
 O poder central dos Fenícios era o Conselho dos Sufetas, cada cidade possuía um sufeta que detinha o poder legislativo.
 - Alfabeto: criado com o intuito de facilitar a comunicação para efetivação do comércio. este alfabeto era fonético. Apresenta uma composição mais simples com menos símbolos



Fonte da imagem: https://www.coladaweb.com/wp-content/uploads/2014/12/20170516-fenicia.jpg

Conflitos:

Guerra com os Romanos (300 a 250 a.C)

Guerras Púnicas:

3 conflitos dentro deste período

Quase derrotam Roma, entretanto, esta vence o último conflito.

1. 3. Hebreus
Principais características:
Monoteístas

0

Seminômades que desenvolviam principalmente a atividade do pastoreio

o pastoreio é uma atividade extremamente importante visto que nesta o animal passa a oferecer algo além da carne, há também a ordenha e a lã

Localização:

Devido ao fato de serem seminômades passaram por diversas regiões:

Em suas origens encontravam-se na mesma região dos Sumérios

Migram para Palestina

Migram para o Egito

Retornam para Palestina

0		Fase dos Patriarcas (Abraão)
	•	Estão localizados na suméria
	5	É a fase dos grandes homens. Há a relevante presença dos profetas
	·	Neste período vive o profeta Abraão que prega a busca pela terra prometida: Canaã
	•	Em busca desta terra prometida migram da suméria para Palestina
	•	Palestina: região pouco fértil e com grandes secas
	•	Devido às grandes secas migram para o Egito por volta de 1700 a.C.
		 O Egito estava em um período de amplo desenvolvimento econômico, entretanto, de conflitos políticos devido às invasões dos Hicsos e Hebreus
		■ Juntamente com os Hicos os Hebreus são escravizados no Egito por cerca de 400 a 350 anos.
0	•	Moisés
		■ Era um líder entre os Hebreus e inicia o retorno à Palestina para libertar seu povo da escravidão
0		Fase dos Juízes
	•	Localizados na Palestina
	•	Dividem-se em 12 grandes tribos independentes entre si
		leva a um maior controle e organização da sociedade
0		Fase dos Reis
	•	Fase de maior centralização política
	•	Saul, Davi, Salomão
	•	Divisão em dois reinos:
		■ Israel
		■ Judá